

**RELATO DE EXPERIÊNCIA**  
**DO USO DE UM APLICATIVO COMO FACILITADOR DO ENSINO-  
APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA COM FOCO NA  
ABORDAGEM COMUNICATIVA**

Adelia Maria Pereira Santos<sup>1</sup>  
Cleber Cezar da Silva<sup>2</sup>

## **INTRODUÇÃO**

A Abordagem Comunicativa (AC) facilita a expressão individual e permite uma aprendizagem no ritmo que o aluno ditar, possibilitando o envolvimento com a cultura da língua a ser aprendida. É “uma filosofia de ensinar, uma verdadeira força exponencial que orienta, em larga escala, todo o processo de ensinar uma nova língua a quem já sabe uma ou mais línguas” (Almeida Filho, 1993, p. 14). É um instrumento de comunicação que oportuniza ao estudante usar a língua em diferentes contextos.

Arquivos ou mídias digitais que podem ser usados para o ensino, são conhecidos como Recursos Educacionais Digitais (REDs). O uso do aplicativo vai ao encontro de uma proposta que visa utilizar as tecnologias como facilitadoras no processo de ensino-aprendizagem, possibilitando uma experiência diferente e enriquecedora.

O aplicativo (*app*) *Falou* é uma plataforma *online*, que necessita de Internet para funcionar e um *smartphone* para desenvolver as atividades propostas. Reconhece a aprendizagem de idiomas como algo transformador, que pode ajudar a conhecer novas pessoas, podendo contribuir para trilha acadêmica e alavancar a carreira profissional.

Trindade e Moreira (2023) exploram as contribuições do aplicativo Voki for Education no desenvolvimento da oralidade em inglês. O artigo de Franco Neto *et al.* (2023) examina o uso do aplicativo Kahoot! como ferramenta de suporte pedagógico para o ensino de inglês. Notamos certa tendência na utilização de aplicativos como mecanismo facilitador da aprendizagem da língua inglesa.

Esta pesquisa surgiu a partir da proposta de uma atividade avaliativa sugerida por um grupo de alunos, que sentiam falta da prática oral nas aulas de Inglês. Segundo Almeida Filho (1993) o processo de aprendizado de Língua Estrangeira (LE) acontece quando o aluno se

---

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Ensino para Educação Básica do Instituto Federal Goiano - IF Goiano, Campus Urutaí. E-mail: adeliamps@hotmail.com;

<sup>2</sup> Professor e orientador do Programa de Mestrado Profissional em Ensino para Educação Básica do Instituto Federal Goiano - IF Goiano, Campus Urutaí. E-mail: cleber.silva@ifgoiano.edu.br

envolve em situações reais. Por isso, a pesquisa visa responder a seguinte pergunta: Como a Abordagem Comunicativa contribui para o ensino de língua inglesa, e de que maneira a tecnologia facilita essa abordagem?

Assim, o enfoque dessa pesquisa é, examinar a contribuição da AC no ensino de língua inglesa, enunciando a tecnologia como facilitadora desta abordagem. O recurso utilizado foi o aplicativo *Falou*, que sugere que cada indivíduo aprenda a falar, falando. “A ênfase da aprendizagem não está na forma lingüística, mas na comunicação (Leffa, 1988, p. 21)”, optamos por essa abordagem como facilitadora desse processo.

## **METODOLOGIA**

O relato de experiência é modalidade de escrita acadêmica importante para a produção do conhecimento, especialmente para a melhoria das ações científicas e profissionais. Optamos por utilizar esse tipo de pesquisa para este estudo, pois tem como característica a “descrição da intervenção” (Mussi; Flores; Almeida, 2021, p. 65).

Narrar as experiências, sentimentos, dificuldades e relatos do corpo discente tornou-se a intenção da nossa pesquisa a fim de mostrar como os narradores interpretam as suas vivências e as contribuições que uma abordagem pode trazer para ensino de língua inglesa, destacando o uso da tecnologia. Considerando a natureza do ensino-aprendizagem de línguas como uma atividade social e educacional, bem como o conhecimento dos professores e alunos consideremos a relevância da pesquisa qualitativa narrativa (Paiva, 2019).

A escola em que se realizou a pesquisa é pública e as turmas dos oitavos anos são compostas por 17 alunos na turma “A” e 19 na turma “B”, contabilizando um total de 36 alunos. Eles podiam realizar as atividades ao final de cada uma das seis aulas de Inglês e/ou fora de sala de aula, tiveram o tempo de três semanas corridas, em setembro de 2023, para a seguinte atividade: apresentar um progresso de ao menos quarenta minutos de acesso no aplicativo *Falou* e/ou quarenta atividades propostas dentro do *app*.

O aplicativo foi apresentado pela professora de Inglês durante uma aula. Os alunos instalaram e realizaram um breve teste sobre sua utilização. A professora explicou sobre as atividades que o aplicativo tem, onde propicia ao seu usuário a AC, visando o aprimoramento das quatro habilidades linguísticas (ouvir, falar, escrever e ler). Para que a atividade fosse realizada, um aluno e a professora utilizaram seus celulares como roteadores, pois na unidade escolar a internet fornecida não comporta o número de usuários.

Os responsáveis foram informados sobre o uso do celular durante as aulas, para autorizarem os filhos a trazerem os aparelhos eletrônicos. Os alunos podiam entrar em contato com a professora por telefone, caso tivessem alguma dúvida. Durante o processo, eles também compartilharam oralmente seus sentimentos sobre as atividades realizadas.

Ao final, os instrumentos de coleta de dados foram um questionário aberto, composto por oito perguntas e uma narrativa escrita. Os alunos puderam compartilhar suas experiências como aprendizes, algumas memórias durante as aulas e outras percepções em relação ao ensino de Inglês e o uso do *app*. Asseguramos que as informações pessoais dos participantes fossem protegidas de acordo com os padrões éticos e regulamentos vigentes dos comitês de ética.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Na AC a língua é ação, se comunicar para alcançar seus objetivos. Nessa perspectiva, para Leffa (1988), prioriza-se a linguagem adequada à situação e aos participantes, recusando diálogos com foco gramatical e enfatizando a comunicação sobre a forma linguística.

É essencial promover práticas eficazes para uma aprendizagem significativa, utilizando diversas linguagens, mídias e tecnologias. Compreendendo a linguagem em diferentes contextos sociais. Para Falcão e Spinillo (2003, p. 98) “o trabalho com as quatro habilidades – ouvir, falar, ler e escrever – é integrado” e acreditamos que a AC seja uma forma de colocá-las em prática.

A simulação de situações da vida real é a proposta do aplicativo *Falou*. Um dos temas tem os seguintes subtemas: Indo à uma entrevista de emprego, ajudando um colega com uma tarefa, atendendo uma ligação, dando um *feedback* construtivo, conversando sobre as férias, etc. Todas as atividades seguem o gênero textual diálogo, interligando as quatro habilidades de ensino de LE. Para Almeida Filho (1993) essa prática pedagógica, de desestrangeirização, possibilita aprendizagem do novo idioma, ampliando repertório linguístico e cultural.

O objetivo da AC, segundo Falcão e Spinillo (2003), é desenvolver a comunicação para o aprendiz usar a língua em diversas situações. Para Oliveira e Cassoli (2020), o professor promove conhecimento mantendo a autonomia do aluno, que ativamente busca informações a fim de uma aprendizagem significativa. Acreditamos que as tecnologias podem facilitar nesse desenvolvimento.

O ensino integrado aos meios tecnológicos está previsto em lei. Em outubro de 2022, o Ministério da Educação (MEC) homologou o Parecer CNE/CEB 2/2022, ele atende ao art.22 da Resolução CNE nº 2/2017, sobre as normas que definem o ensino de computação na

educação básica de todo o país. Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a quinta competência específica de linguagem refere-se ao uso de tecnologias, visando “práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável (Brasil, 2018, p. 246)”. Essas referências evidenciam a prática utilizando a tecnologia para vivenciar experiências.

O uso do Voki for Education, na pesquisa de Trindade e Moreira (2023), mostrou-se benéfico no desenvolvimento da oralidade dos alunos, proporcionando clareza na prática e motivação para estudar fora da sala de aula. Já na pesquisa de Franco Neto et al. (2023), sobre o aplicativo Kahoot!, os resultados mostraram um aumento significativo na motivação dos alunos e no crescimento do vocabulário proposto.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Uma abordagem de ensino é um conjunto de princípios, pressupostos e até mesmo ênfases particulares que o corpo docente segue ao trabalhar. Almeida Filho (1993) afirma ser necessário que o professor compreenda sua metodologia para justificar seus métodos e os resultados que alcança. Assim, os professores podem elaborar e planejar atividades que contribuam com formação omnilateral dos alunos.

Inicialmente esta professora/pesquisadora pediu aos alunos que escrevessem em uma folha pontos positivos da aula de Inglês e pontos que poderiam ser melhorados. Percebemos, então, que os alunos sentiam falta de atividades em que se comunicassem mais em inglês e utilizassem a língua na prática.

Oliveira e Cassoli (2020) declaram a importância de o professor conhecer os anseios de seus alunos, facilitando a aprendizagem do novo. Durante um curso *on-line* que participou, pela plataforma AVAMEC<sup>3</sup>, a professora encontrou um aplicativo que poderia fornecer o aprimoramento da habilidade comunicativa, utilizando os REDs. Então, levou a proposta de uso do *app* aos seus alunos, que ficaram motivados com essa metodologia.

Após três semanas destinadas a atividades práticas no *app Falou*, os alunos responderem ao questionário avaliativo e narraram de modo escrito suas impressões, demonstraram: maior interesse, participação, compreensão do conteúdo, interação entre os alunos e desses com a professora. Além disso, um dos alunos da turma do 8º Ano “A” relatou “Eu gosto bastante de língua inglesa desde pequena. Eu sempre tive vontade de viajar ao Canadá, então isso foi uma

---

<sup>3</sup> A Plataforma AVAMEC é um ambiente virtual colaborativo de aprendizagem que permite a concepção, administração e desenvolvimento de diversos tipos de ações formativas, como cursos a distância.

motivação” (Aluno, 13). Sua fala corrobora com Almeida Filho (1993) quando afirma que para evoluir o ensino de línguas, é necessário compreender o filtro afetivo (motivação) do aluno.

Para a competência comunicativa ser desenvolvida o aprendiz deve utilizar a língua em diversas situações (Falcão; Spinillo; 2003). Durante as várias temáticas do *app* os alunos afirmam maior identificação com as atividades de comunicação. Percebemos então que a ênfase da aprendizagem não está na forma linguística, mas na comunicação, como defende Leffa (1988).

Para dois alunos: “Essa aula foi a melhor porque esse aplicativo auxilia muito, gostaria de mais atividades como estas” (Aluno 27). “A mudança no meu aprendizado aconteceu pois vejo vídeos gringos com legendas traduzidas e após usar o *app* eu comecei a entender sem legenda” (Aluno 35). Esses trechos nos levam a acreditar que a quinta competência específica de linguagem (Brasil, 2018) foi alcançada, pois trabalhou-se uma nova tecnologia que produziu sentindo em prática de letramento em língua inglesa.

Os REDs estão cada vez mais sendo utilizados em sala de aula, com o propósito de inovar no ensino-aprendizagem, a escola está avançando e os professores buscando o uso desses recursos como facilitadores. Mas, durante nossas pesquisas, percebemos que a internet ainda não é algo acessível a todos. Pois, apesar da grande maioria afirmar ter disponibilidade ao uso, nem todos possuem em casa, o acesso na escola é limitado e alguns alunos não têm celulares ou não são autorizados a trazê-los para a escola.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por meio desse relato de experiência foi possível afirmar que a aprendizagem é construída no cotidiano escolar por meio das relações pessoais, contribuindo para algo novo ao outro. Acredita-se em que contextos menos rígidos e na utilização de propostas inovadoras os alunos se tornam autônomos e o professor um facilitador e orientador na busca de conhecimentos.

Tínhamos como objetivo inicial examinar a contribuição da Abordagem Comunicativa no ensino de língua inglesa, enunciando a tecnologia como facilitadora desta abordagem, usando como ferramenta o aplicativo para *smartphones Falou*, em duas turmas de oitavo ano, de uma escola pública, no município de Caldas Novas, GO. Podemos dizer, então, que a AC aplicada por meio de tecnologias digitais, pode contribuir significativamente com o trabalho docente e com o processo de aprendizagem da língua inglesa, em sala de aula.

Consideramos que a AC desempenha papel importante na compreensão de textos em inglês, além de impulsionar para o desenvolvimento da habilidade da fala em LE. Para o corpo discente fica o entendimento de que novas tecnologias estão sendo implantadas e que sugestões podem ser acatadas e pensadas para uma aprendizagem significativa.

**Palavras-chave:** Abordagem Comunicativa, Inglês, Tecnologias, Aplicativo.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas: Pontes, 1993.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 13 jan. 2024.

FALCÃO, Ana Almeida; SPINILLO, Alina Galvão O efeito de diferentes métodos de ensino de inglês como língua estrangeira na compreensão de textos em inglês. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 3, n. 1, p. 89-115, 2003.

FALOU. **Tornando o mundo mais conectado**. 2023. Disponível em: <https://falou.com/about-us>. Acesso em: 08 ago. 2023.

FRANCO NETO, Inacio Muniz *et al.* Prática Pedagógica com o Aporte da Tecnologia Kahoot! para o Ensino de Língua Inglesa: uso do Kahoot! em uma turma de inglês avançado no centro interescolar de línguas estrangeiras modernas de Brasília. **Revista Amor Mundi**, Santo Ângelo, v. 4, n. 9, p. 71-80, 2023.

LEFFA, Vilson José. Metodologia do ensino de línguas. **BOHN, HI; VANDRESEN, P. Tópicos em lingüística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras**. Florianópolis: Ed. da UFSC, p. 211-236, 1988.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista práxis educacional**, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021.

OLIVEIRA, Gabriela Cristina; CASSOLI, Elaine Regina. Abordagem comunicativa para o ensino de língua inglesa: aprendizagem baseada em projetos. **Revistas Publicadas FIJ-até 2022**, v. 3, n. 1, p. 39-58, 2020.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. **Manual de Pesquisa em estudos linguísticos**. 1. Ed. São Paulo: Parábola, 2019.

TRINDADE, Kathielle Rodrigues; MOREIRA, Karyelly Guimarães. O uso de tecnologias no processo de desenvolvimento da oralidade em Inglês: ações e reflexões a partir do app Voki for Education, **LínguaTec**, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Bento Gonçalves, v. 8, n. 1, p. 19-30, jun. 2023.